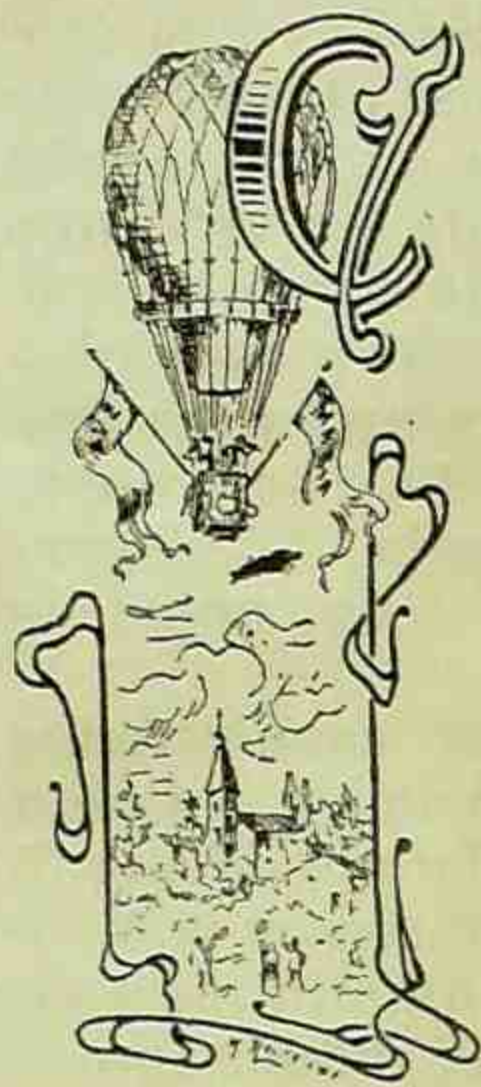


Lições familiares de theologia mariana.

XLVIII. Virgo Fidelis, ora pro nobis. Fidelidade de Maria na fé e na obediencia.



ONSERVOU-SE fiel sempre Maria ás promessas que fez a Deus, e não podia ser de outra maneira, porque era perfeitissima em todas as virtudes; mas ha algumas que exigem de nós especial fidelidade, por manifestar, ou mais sujeição, ou mais humilhação: taes são entre outras, as virtudes da fé e da obediencia á vontade divina, e nessas duas virtudes foi Maria fidelissima.

mas que uma criança de tres annos que tem pais bem accomodados, que a estimam como um bem particularissimo do céo, que a tratam como um presente que nosso Senhor lhes fizera na sua velhice, que essa menina saia de seus pais que a amam entranhavelmente e é delles da mesma maneira correspondida, isso numa menina é ir de encontro a todas as leis da natureza e não é possivel crêr que menina que tinha o uso da razão perfeitissimo e que fazia uma cousa tão dura para a natureza o fizesse por prazer nem gosto naturaes, senão por motivo altissimo e mais superior a estas

A fé de Maria foi um facho divino nella, que acompanhando-a desde o primeiro instante de sua conceição purissima foi seguindo-a até o derradeiro instante de sua vida illuminando-a em tudo o que devia fazer, e Maria foi fidelissima guiando-se e regendo-se sempre por ella.

Aos tres annos de sua vida, sabemos pela tradição e pelos Santos Padres, que deixou seus santos pais e foi ao templo de Jerusalém a encerrar-se nelle e consagrar-se a Deus. Fidelissima foi Maria em cumprir a santissima vontade que a chamava ao templo de Jerusalém, apesar das muitas difficuldades que a isso se opunham, porque quando deixam-se os pais por necessidade porque não ha mais remedio, ou porque faltando lhes recursos não poderiam alimentar-nos, ou ainda quando imaginando, ou sendo uma realidade, que elles não tenham em nós o amor que nós esperavamos e vamos procurar em outra parte o que nos negam em casa, comprehende-se nesses casos que quebrados os laços da carne que nos unem a nossos parentes, nos apartemos de nossa casa; podem ainda os negocios e os interesses separar os filhos da casa paterna, quando maiores;



leis que nos regem aos homens. E de facto pois a fidelidade que devia a Deus era quem a chamava; sabia já o que depois havia de ensinar seu Filho santissimo, que aquelle que ama seu pai e sua mãe mais que a elle não é digno d'elle, e por isso ouviu a voz de Deus, que como a seu pai Abrahão lhe dizia: «Sai de tua terra e parentes e da casa de teu pai e vem a terra que eu te mostrarei».

Via ella pela fé que a terra prometida para ella era o templo, verdadeira terra de Deus onde encontraria o que ella mais desejava, o repouso da oração em meio daquelles objetos tão sagrados que tanto a haviam de ajudar a louvar a Deus nosso Senhor. E' certo que a natureza se resistiria, e para uma criança de tres annos receber o ultimo beijo duma mãe estremosa, deixando-a ainda viva, é mais duro que a morte; mas estava de permeio a vontade de Deus, e essa consideração da fé foi bastante para converter se em alegria a natural tristeza que aquella separação lhe havia de causar.

Porém a fé pedia mais e esse coração tão terno e delicado, Deus queria ser completamente senhor d'elle, assim como queria dar-se-lhe depois inteiramente, e sem hesitar aquella innocente criança, aquella boa menina entregava-lhe a Deus o que mais ella havia de estimar, seu coração e seu corpo; seu coração dedicando-lho o tomando a Deus como unico senhor d'elle. *Dominus pars hereditatis meae*, o Senhor é o unico quinhão de minha herança, é o unico proprietario de meu coração; e entregou-lhe seu corpo pelo voto que fez de perpetua virgindade. De seu cuidado e diligencia em conservar em poder de Deus seu corpo e seu coração dil-o sufficientissimamente a vida inteira dessa virgem fidelissima. *Virgo fidelis*.

Fidelissima conservou-se Maria e não foi pequena manifestação de sua fidelissima fé e obediencia a que deu com occasião da proposta que lhe fizeram os sacerdotes para escolher estado. Sabia ella que os sacerdotes representavam a vontade de Deus, e mandando elles não havia poder duvidar que Deus mandasse tambem; por outra parte sabia, e sabia ella só, do voto que fizera de perpetua virgindade; expôr aos sacerdotes essa difficuldade era cousa mais que inutil, pois nunca julgariam elles valido

um voto que ia contra os costumes do povo e até contra a mesma letra da lei. Caso era este parecido ao que se encontrara o Patriarcha Abrahão quando Deus lhe mandara que sacrificasse seu filho unico do qual entretanto habia de ter elle successão no seu nome e no seu povo. Como Abrahão, e immensamente melhor que elle, não duvidou Maria santissima, senão que fechando os olhos a outra consideração que não fosse sua fé e obediencia, cumpriu a vontade dos seus superiores, certa em que não padeceria menoscabo sua virgindade e o voto que fizera. Sabemos já o modo com que nosso Senhor premiou essa fé e essa obediencia manifestando que nunca se deixar ganhar em fidelidade, com quem pratique esta virtude seja a virgem escolhida que responde pelo nome de *Virgo fidelis*. *Virgem fiel*.

E como não podemos seguir todos os actos da vida de Maria, que foram certamente actos de fidelidade de sua fé e obediencia, nos contentaremos com apontar brevemente que na annunciação do anjo mostrou-se Maria fidelissima e obedientissima, fidelissima a seu voto e obedientissima ao que Deus exigia novamente della; no templo abraçou-se com a espada que o velho Simeão lhe prophetizara e apesar da espada e dos trabalhos, e da mesma paixão conservou-se fiel a Deus e ás ordenações divinas. Na visitação foi fiel Maria em não attribuir-se o que não era della, em dar a Deus o que de Deus recebera; no nascimento de Christo, que fidelidade em fazer conhecer a Jesus e em cumprir com elle todas as disposições da divina providencia! E na circumcisão, e na adoração dos Reis, na fugida ao Egipto, na volta, no templo, quando perdido Jesus, na santa casa de Nazareth, na vida publica de Christo, que fidelidade e dedicacão de Maria a Jesus seu Deus e seu Filho! Mereceu de facto que a chame a Igreja e honre como a Virgem fiel: *Virgo fidelis*.

São Paulo 29—2—908.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO.—Octavia de Abreu agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça alcançada.

—Maria da Gloria agradece ao Coração Immaculado de Maria varias graças que alcançou. Publica-as, conforme promessa.

—Rosa Mathei penhorada por duas graças obtidas, publica seu reconhecimento a Nossa Senhora.

—Tendo sido feliz nos meus estudos, venho cumprir meu voto publicando essa graça na *Ave Maria*.—Anna E. Martins Ribeiro.

—Ao dulcissimo Coração de Maria muito agradeço varias graças que alcancei.—Uma devota.

—Uma filha de Maria agradece penhorada uma graça recebida. Pede a publicação.

—Outra agradece a graça da saude concedida a uma pessoa de sua familia.

—Uma mãe agradece um grande favor que acaba de alcançar e mais outros que tem recebido. Manda uma pequena esmola para o Santuario.

—Maria Constança a conversão de um peccador e mais quatro favores recebidos.

—Uma devota a saúde que concedeu a uma pessoa que lhe é cara.

—Francisca F. dos Santos ter ficado completamente boa de saúde.

—Uma devota ter livrado da morte a uma sua tia.

ITAPETININGA.—Agradeço ao Ido. Coração de Maria dois favores ardentemente desejados, os quaes obtive por intermedio de tão bondoso Coração.—H. B.

VOLTA GRANDE DE SAPUCAHY.—Incluso a esta, remetto-lhe 5\$000 réis para reformar minha assignatura e peço publicos que tenho alcançado um favor do dulcissimo Coração de Maria.—Anna Esmeria de Azevedo Junqueira.

RIO DE JANEIRO.—Envio a essa digna Redacção a quantia de minha assignatura e o resto manda D. F. J. Correia Caminha por graças recebidas do Sagrado Coração de Maria.—P. José M. Correia Caminha.

CONQUISTA (Minas).—Peço a V. Rma, se digne celebrar no altar do Coração de Maria, nesse Santuario, uma missa em acção de graças por me haver livrado da morte entre dois vagões, no momento em que eu por ali passava. Si não fosse Maria, teria sido esmagado.—Julio Magalhães.

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas).—Remetto a V. Rma. a quantia para serem rezadas duas missas em acção de graças por um favor que alcancei para meu filho Sebastião Pontes.—Gertrudes Pontes.

BARRETOS.—O sr. Ernesto José Pe-

reira pede uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento dum voto que fez a Nossa Senhora, quem livrou-o de seus incommodos.

—Conforme promessa, o sr. Casimiro de Mello Franco pede ser assignante da *Ave Maria* por ter sido ouvida sua prece do Sagrado Coração de Maria.

Pede mais a V. Rma. rezar essas missas para o que lhe envio a devida esportula pelas intenções nesta declaradas.

—D. Tecla Carolina Nogueira, soffrendo havia seis meses duma febre maligna e sem esperanças de sarar, recorreu ao Coração de Maria de quem foi promptamente attendida. Para cumprir sua promessa, assigna a *Ave Maria*. Agradece mais uma graça concedida a sua filha.—Otto Guilherme Krauter, correspondente.

BATATAES.—Ao Ido. Coração de Maria agradeço varias graças alcançadas.—Lavinia Marques de Lima.

ITAPECIRICA.—Em agradecimento duma graça recebida do Coração de Maria e em nome de Maria Ezequiela Pinto Ferreira tomo uma assignatura da conceituada revista *Ave Maria*.—Egydio Luis de Cerqueira.

S. BERNARDO.—Publico que devido á maternal bondade do Coração de Maria a quem recorri, minha filha Aparecida, doente de varios incommodos, obteve a saúde.—J. B. Brasiliano.

FRANCA.—Envio-vos 5\$000 para ser celebrada uma missa nesse Santuario e no altar do Ido. Coração de Jesus, em virtude de uma promessa feita por Sabina Espindola.—Minervina Rosa.

CAMPINAS.—Maria Amelia dá graças ao Coração de Maria por ter sido feliz nos exames.—Do correspondente.

SOROCABA.—Uma devota agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça concedida e envia 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario.

BOITUVA.—Venho agradecer ao Coração de Maria um favor que me acaba de alcançar. Renovo minha assignatura para o que lhe mando 5\$000 e mais outra esportula para ser accessa uma vela no altar de Nossa Senhora.—Joaquim Paifer.

PIRACICABA.—F. N. Alvim penhoradissima vem agradecer ao Ido. Coração de Maria uma graça que lhe foi concedida e pede seja publicada.

AVARE'.—Antonina Pires do Amaral agradece ao Coração de Maria a saude que concedeu a sua filha Abigail, que esteve gravemente doente. Pede a publicação e to-

ma uma assignatura da *Ave Maria*, para o que remette 5\$000.

JUNDIAHY.—Cumpro a promessa que fiz a Nossa Senhora que livrou a quatro netos do sarampo que padeciam. Agradeço tambem ao Coração de Maria ter-me ouvido em outra occasião que padeciam de coqueluche.—Anna de Miranda Xavier.

AMPARO.—Maria Paula de Carvalho agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas. Pede ser rezada uma missa para o que envia a devida esportula.

—Junto remetto 7\$000; sendo 5\$000 para reformar a assignatura da *Ave Maria* e o resto para o cofre de Nossa Senhora. Olympia de Souza offerece ao Immaculado Coração de Maria por uma graça obtida, a quantia junto a esta.—Do correspondente.

—D. Ermelinda agradece ao Veneravel P. Claret a cura total de uma doença grave. Manda celebrar uma missa em acção de graça.

SÃO SIMÃO.—O sr. Fulgencio Ferreira de Aguiar pede constar na *Ave Maria* seu agradecimento ao Coração de Jesus por uma graça importante que lhe acaba de outorgar. Manda seja celebrada uma missa.—Do correspondente.

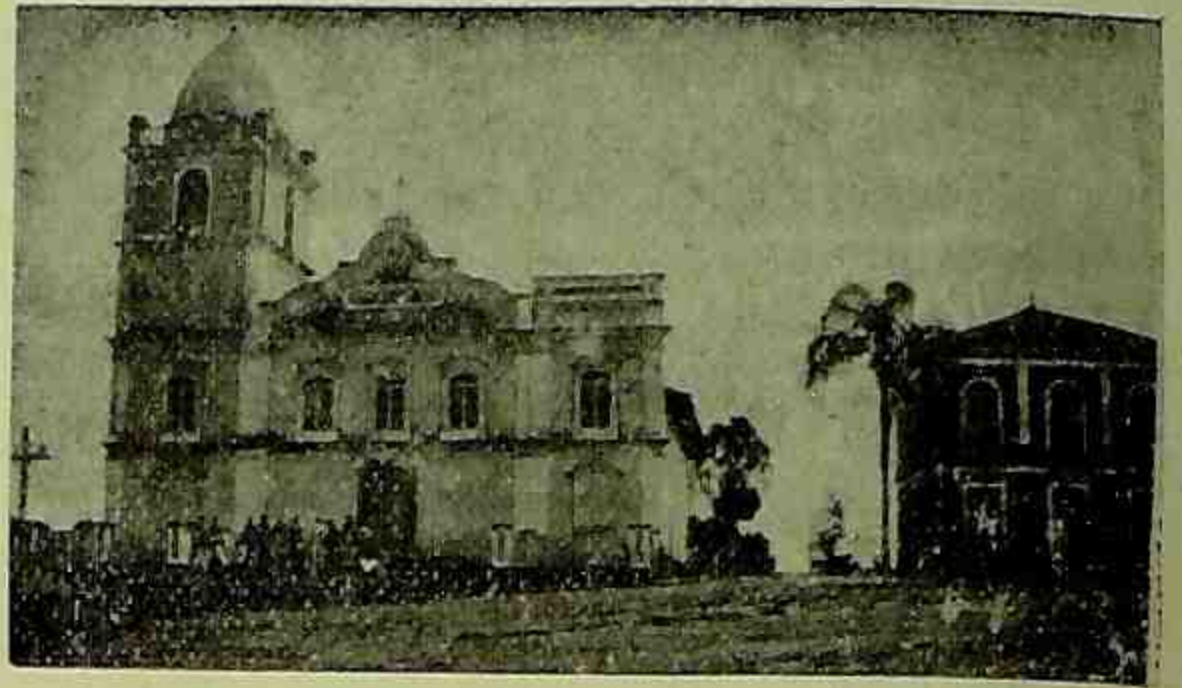
JARDINOPOLIS.—O sr. tenente José Baptista agradece ao dulcissimo Coração de Maria a felicidade de um negocio e cumpre a promessa que fez de rezar um rosario e mandar celebrar uma missa.—Maria Cassiana Nogueira.

BATATAES.—Remetto a essa Redacção a quantia de 10\$000; sendo 5\$ para tomar uma assignatura a exma. sra. d. Laurentina Leonor de Prado Filha de Maria em virtude de uma graça alcançada e outros 5\$000 que manda d. Clelia de Andrade Noronha para ser celebrada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria que lhe attendeu numa supplica.—Francisco Moreira, correspondente.

CAMPO VERDE.—Remetto a importancia para reformar minha assignatura em agradecimento ao Coração de Maria que concedeu a minha mulher ter sido feliz no dar á luz. Remetto mais essa esportula para o Santuario e Camarim de Nossa Senhora.

—Gertrudes Maria da Conceição remette tambem a importancia de sua assignatura e mais a quantia para serem celebradas duas missas.—João Victor de Camargo.

SANTA ROSA.—Durante 5 horas padeceu minha filha um ataque de congestão de modo que perdi já as esperanças de



Egreja matriz de Itapecerica S. Paulo

vê-la restabelecida. Em tão apertado transe, recorri ao Coração de Maria e com admiração de todos, recuperou os sentidos achando-se hoje completamente boa. Publico esse favor e fico agradecido a Nossa Senhora.—Americo de Castro Gouvêa.

RIBEIRÃO BONITO.—Prisciliana de A. Jorje vem por meio da *Ave Maria* agradecer muitas graças ao Ido. Coração.

—Penhorada agradece ao Coração de Maria ter alcançado diversas graças que muito desejava.—Da correspondente.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

O Mez de Março

E' certo que a festa principal que celebramos de São José no mez de Março é a festa da morte, como acontece sempre nas festas da Egreja; como essa morte, porém, é o principio da gloria e felicidade de São José, com muita razão celebramos essa festa com pompa e com alegria, e em memoria dessa festa dedicamos ao culto do grande e poderoso Patriarcha o mez, em que, segundo a tradição da Egreja, acconteceu sua morte.

Entramos hoje no mez de São José, o qual quer dizer para a familia josephina, que hoje é o primeiro dia de nossa festa, e que hoje devemos começar a tributar um culto de amor e veneração a São José, que se extenda por todo o mez de Março.

E' necessario que não nos esqueçamos do grande poder de São José e de nossas grandes necessidades, que elle pode socorrer com esse seu poder extraordinario e soberano. Porque São José só por ser quem elle é, e por sus mui-

tos privilégios e grandezas, merece nossa devoção e devoção dedicada e fervorosa. Aos homens constituídos em dignidade, ou aos que por seu saber e altos conhecimentos grangearam nome e opinião de sabios, tributamos espontaneamente a homenagem de nossa admiração e o culto de respeito. Aos que por seus feitos notáveis honram a patria, ou a livraram dum grande mal em que estava, ou dalgum perigo que a ameaçava, não só damos tributo de admiração, senão que reservamos um lugar em nosso coração onde lhe damos o tributo de nosso amor. Mas quando a esses titulos e grandezas, a esses feitos notáveis se acrescentam beneficios extraordinarios que nós singularmente recebemos delles; quando esses beneficios são precisamente a vida e o ser que recebemos delles, como acontece em nossos paes, então o amor cresce de grau, e a admiração converte se em loucura de amor, e é-nos de tudo impossivel, de não termos perdido o juizo, deixar de tributar um culto particular a essas pessoas, culto esse que a religião santifica com o nome de piedade.

Pois todos esses titulos estão em São José num grau muito alto, e todos tem relação a nós. Elle por sua dignidade é superior a quanto não seja Deus e sua Mãe Santissima; elle é tão poderoso que com razão lhe applica a Egreja as palavras que Faraó disse ao outro José: a um aceno de tua vontade obecer-te-ão todas as coisas» e seu amor e carinho para nós é tão grande, que a elle devemos a salvação e vida eterna que nos dá Jesus, porque de Jesus cuidou elle sempre, e a Jesus nos guardou e alimentou e vestiu para que esse Salvador nos salvasse depois a todos.

Por gratidão, pois, por admiração, por dever, por amor, é mister que louvemos a São José neste mez, e que não passe delle um só dia em que não lhe tributemos algum obsequio.

São Paulo 1—III—08.

Favores de São José

—SÃO PAULO Uma devota agradece a São José ter livrado da morte sua tia.

—BATATAES Ao glorioso Patriarcha São José agradece diversos favores alcançados.
L. M. de Lima

—Ao glorioso Patriarcha São José muito

agradeço a graça que alcancei de sua protecção. Cumpro a promessa que fiz, mandando accender duas velas no seu altar.

JUNDIAHY—Uma devota dá graças a São José por ter obtido uma graça especial.
—Anna Gomes.

CAMPINAS.—Tendo recebido duas graças do glorioso São José, venho publicar meu reconhecimento para com tão poderoso Protector.—Anna de Oliveira.

—Leonina Cerqueira dá graças a São José por ter sido feliz num concurso e entrega uma esmola para seu culto.

Um devoto de São José cheio de gratidão por lhe ter sido concedida mais uma graça, envia a quantia de 10\$000; sendo 5\$ para ser rezada uma missa no seu altar em acção de graças e o resto para o Santuario.
—Um devoto.

SARAPUHY.—Recorri ao bondoso São José quando me achava para dar á luz e felizmente elle me attendeu, pelo que cumprindo minha promessa, publico o fervor e mando essa esmola.—Anna Cerqueira Holtz.

Factos e commentarios

Multiplicaram-se com vertiginosa rapidez os successos tragicos occorridos nesta quinzena proxima passada. São elles tão extraordinarios e revestem-se de tamanha gravidade que não podemos menos de emittir nós tambem sobre elles nossa opinião. E seja o primeiro destes factos

As exequias em suffragio dos reis de Portugal

que em todas as partes do mundo civilizado se tem celebrado com extraordinaria concurrencia. Em Madrid foram honradas com a presença do rei Affonso XIII, em Paris *monsieur* Falières que não assistiu, sem duvida por estar impedido de graves occupações, o seu governo porém delegou uma pessoa que o representase; em Berlim o mesmo Imperador Guilherme II enviou tambem seu delegado e o mesmo fizeram os governos da Russia, Suecia e Dinamarca. Mas eis aqui que em Londres, seja porque Eduardo VII fosse amigo particular de D. Carlos, ou seja porque é muito affeioado, desde ha algum tempo ao catolicismo, quiz assistir pessoalmente á missa que se celebrou em suffragio das almas de D. Carlos I de seu filho dom Felippe na cathedral catholica de Saint James.

A hydra do protestantismo, como si tivesse sido ferida mortalmente, lançou um grito de protesto contra esse acto do monarcha inglez e fallou ás quatro partes do mundo dizendo que com esse procedimento o soberano inglez violou o juramento prestado por occasião de sua coroação e cita a velha lei parlamentar britanica promulgada em 1869, a qual desliga todo e qualquer subdito inglez do dever de fidelidade para com o monarcha desde que elle entretenha qualquer ligação com a egreja romana.

Por esta declaração vê-se pois que os protestantes protestaram (o que aliás é seu officio) contra um acto de seu monarcha, e amanhã protestarão contra os actos de seus ministros e todo o dia contra o que faça qualquer uma pessoa que não leia pela cartilha delles.

E' não são elles (os protestantes) os que dizem aos catholicos que não tem nada si os catholicos assistem aos seus frios e vazios templos? E não são elles (os protestantes) os que para enganar aos catholicos lhes prégam que todas as religiões são boas? Então porque não deixam que o rei Eduardo vá praticar um acto de religião que, segundo elles é boa? Porque protestam?

Certamente porque não sabem o que fazem.

Justa e merecida homenagem.

A populosa e culta cidade de Santos vae erguer uma estatua a outro de seus filhos mais benemeritos. Não ha muitos dias a sociedade santista ebria do mais legitimo patriotismo, assistiu aos magnificos festejos que realizara em honra de seu fundador o intrepido Braz Cubas, a quem o genio e a arte glorificaram em uma magnifica estatua que collocada em uma das praças mais frequentadas da cidade destaca-se em attitude francamente agradecida ao amor e veneração de seus filhos.

Desta vez, como diz o *Diario de Santos*, cabe a homenagem ao afamado Bartholomeu de Gusmão o *Padre voador* a quem se attribue, e com razão, a descoberta da navegação aerea.

Si elle não foi o inventor definitivo dos balões dirigiveis, continúa o docto *Diario*, comtudo pertence-lhe a gloria da primazia das tentativas para que essa extraordinaria conquista da travessia pelo ar se podesse realisar, no porvir.

O padre Bartholomeu com a sua «passarola», tal era o nome dado ao balão por elle imaginado, antecedeu, ao que consta, os

francezes Montgolfiers, cujo aerostato occupa um interessante capitulo nos livros de physica.

Estes experimentalistas tiveram vantagem sobre o nosso patricio porque suas tentativas se effectuaram em França e pelo idioma francez foram divulgadas.

Bartholomeu de Gusmão, porém, não gosou da mesma satisfação por motivo de difficuldades de toda a sorte que embaraçaram a continuação de seus trabalhos e experiencias, não obstante contar com a influencia de Alexandre de Gusmão, na côrte de Portugal, em que era «o secretario d'El-rei...»

Mas o seu nome não pereceu na consideração do povo, e tanto isto é verdade que na cidade de Santos pensa-se, actualmente, em lhe prestar a honrosa homenagem de uma estatua.

E' justo que ao *Padre voador*, inolvidado antecessor dos intrepididos investigadores do segredo da dirigibilidade dos apprelhos aereos inventados por Santos Dumont, Renard e Krebbs, Zepelin, Augusto Severo, José de Patrocinio e outros inspirados ou deslumbrados pela audacia de se aventurarem no espaço, seja consagrado um monumento, no lugar em que tal vez mais os seus sonhos de inventor tivessem agido.

Destavez erraram o alvo.

De quando em vez os diarios cariocas inventam qualquer escândalo que desperte um pouco a attenção do publico avido sempre de noticias sensacionaes.

Ultimamente reinando no Rio uma pasmaceira quasi que geral, uma folha daquela capital estampou em gordos caracteres este estupendo e colossal annuncio: *Escandalo clerical*.

O argumento é sempre o mesmo, as scenas como de costume, o desempenho brilhante e o acto final salpicar com sua immunda baba a honra illibada de um ministro do Santuario.

Desta vez, porém, erraram o alvo. A este respeito escreve um collega daquela capital.

«Uns jornaes (dos taes) andaram explorando um escandalo attribuido a um sacerdote brasileiro. Afinal, declarou a propria victima supposta que foi alliciada por um reporter a fazer aquella accusação, para fazer «reclame» em favor de seu jornal, que precisava de augmentar a venda avulsa.

E fica nisso mesmo.

Si a noticia do assassinato de D. Carlos fosse anterior, o padre não seria «carneado» para alimentar a circulação da folha. Valha-nos Deus!»

Valha-nos Deus! Também não nos occorre outro commentario; ante um acto assim tão vil, invade nos a alma um sentimento indefinivel, mixto de repugnancia e melancolia, de repulsa e de commiseração.

Tratando do mesmo assumpto, escreve o «Jornal do Brasil»:

«Está encerrado o inquerito que corria no 18º districto, para apurar o que havia de verdade na accusação levantada pela menor Maria Raymunda contra um sacerdote a quem apontava como seu seductor.

No seu relatorio, o delegado dr. Raul Rego, conclue dizendo *não haver encontrado provas sobre o allegado, apesar do inquerito ter sido feito com todo o escrupulo.*

Os autos que são bastante volumosos, foram remettidos ao juiz da 12ª pretoria».

Viva Chile.

Desviemos um pouco nossos olhos e deixemos de contemplar tanta miseria. Volvamos nossas vistas á gloriosa Republica de Chile cujo nome meigo echoa em nossos ouvidos como um cantico de alegria e de esperanza.

Uma das observações que faz o estrangeiro apenas chega á Republica chilena é a situação brilhante que nella occupa o catholicismo. E' esse um dos paizes em que mais se reconhece a honra de ser crente considerando essa circumstancia como uma das prestigiosas características das familias aristocratas donde tem sahido os mais illustres representantes do patriciado chileno.

Na sumptuosidade architectonica dos templos, no respeito que se guarda em todos ellos, nas numerosas communhões de cavalheiros, nas deferencias que se têm para com os sacerdotes, no augmento dos collegios religiosos, na acção social, á cuja testa vae sempre o clero, e na prosperidade da imprensa catholica nota-se a actividade batalladora dos catholicos e os vestigios de profundas tradições christãs.

A devoção a Nossa Senhora é tão propria e peculiar ao povo chileno que duvido haja em todo o novo continente nação que a eguale. Como em todas as Republicas latino-americanas, Chile tem seu Santuario nacional—Nossa Senhora de Andacollo, capaz de comportar 10.000 pessoas—cuja festa celebra-se a 26 de Dezembro de cada anno.

Neste anno proximo passado refere a optima e brilhante revista *La Estrella de Andacollo* peregrinos procedentes de todas as provincias de Chile e particularmente das do Norte, foram em numerosas romarias visitar Nossa Senhora no seu afamado Santuario. Perto de 35.000 foram prostrar se aos pés de Maria e pedir-lhe sua protecção.

Nada importa para aquelles heroicos chilenos ter de empregar tres, seis e até dez dias de caminho, nem gastar todas as economias que tinham poupado no decurso do anno, por todas as difficuldades passam com tal de visitar a Mãe de Deus e Senhora de seus amores. Bem! muito bem pela gloriosa Republica de Chile.



Carta da Europa



1 De volta da Africa. 2 Marrocos. 3 Eleições corporativas. 4 Estado geral.

Acabo de regressar de minha viagem ás ilhas do golfo de Biafra, admirando as riquezas que o Creador amontoou naquelles desertos e inhospitos lugares. Em São Thomé, que póde chamar-se a ilha do cacao, porque a producção deste fructo não é menos de 3000.000 sacccas cada anno, notei a actividade e movimento de seu porto. Quatro grandes vapores portuguezes estavam carregando cacao e descarregando outras mercadorias, no dia em que lá estivemos.

2 Os olhos de todas as nações europeas estão voltados para o norte da Africa, onde estão-se desenvolvendo acontecimentos importantes que podem ser inicio de coisas mais sérias. Quando a França e a Hespanha estavam occupadas na tarefa penosa de policiar as cidades e lugares importantes da costa, conforme o tratado da Algeciras, apparece no interior do imperio o irmão do Imperador, chamado Muley Hafid, levantando a bandeira de rebelião contra o seu irmão. Reune soldados, penetra nas cidades, sendo que algumas o proclamam Imperador. Sendo os compromissos das nações civilizadas arbitrados com o proprio Imperador dominante, ignora-se ainda o que fariam se Hafid se adiantasse até o ponto de destronar ao seu irmão.

Entre os politicos hespanhóes ha differença de criterio. Alguns dizem que o compromisso de Algeciras foi com o Imperador de Marrocos qualquer que elle seja,



Dr. Jorje Tibiriçá

Actual presidente do Estado de São Paulo.

outros affirmam que foi simplesmente com Abd el-aziz e que, fora este do imperio, fica liberdade de acção, para fazer o que se quizer.

O governo frances mostra-se favoravel a uma acção conquistadora; mas o temor a Inglaterra e Allemanha enfreia e apaga o ardor dos que aspiram á expansão no interior do Mogreb. Esperemos os acontecimentos que brevemente hão de sobrevir.

3 Os solidarios catalães que tão unidos estavam e tantos protestos faziam de andarem sempre perfeitamente de accôrdo começaram já a lucta duns contra os outros. Felizmente, por emquanto, a lucta não é no terreno religioso, o que seria maior desastre para o solidarismo, que desta arte brevemente desaparecia, é no terreno politico, e não sobre as differenças mais capitães da politica senão sobre detalhes quasi que insignificantes. Eis o poncto da contenda.

Agindo das eleições das camaras municipaes, alguns querem que todas sejam feitas pelo suffragio universal. Nesta banda estão todos os republicanos *enragés*. Julgam que qualquer privilegio é um terimento feito á santa igualdade que sempre apregoam. Outros, melhor orientados, estudando os costumes antigos de Catalunha, e almejando

resuscital-os, e attendendo a melhor constituição dos municipios, querem a eleição feita pelos gremios ou corporações, ao que elles chamam *a eleição corporativa*, a qual deve-se realizar nesta forma: As duas terceiras partes dos vereadores serão eleitas pelo suffragio universal e a outra o será separadamente pelas associações ou corporações, quer sejam obreiras, ou industriaes, ou literarias, ou intellectuaes, regulando-se a maneira de fazer esta terceira parte da eleição por um regulamento particular. Com isto, dizem os partidarios deste systema, não só o povo em geral tem representação na camara municipal, mas tambem as entidades cuja vida e prosperidade muito importa para o bom andamento do municipio. Além disto em todos os assumptos que precisem serem estudados e resolvidos na camara, haverá pessoas intelligentes e praticas que saberão e poderão informar rectamente.

Tambem não se dará o caso tantas vezes repetido de nomearem-se commissões municipaes incumbidas dalgum negocio sem intervenção de nenhum vereador que saiba qualquer coisa a respeito.

4 O estado geral das nações europeas não offerece muitas novidades. Na Hespanha os conservadores estão muito satisfeitos de seu chefe, o sr. Maura, e este tambem, da docilidade e união de seu partido, emquanto os da opposição estão sempre em completa desorganização.

O governo francez sempre teimoso contra a Religião, não consentindo em nenhum estabelecimento publico nenhuma coisa que possa ser uma lembrança de Deus. Apenas ficará nenhum hospital, nem casa de caridade, onde possam residir as irmãs de qualquer ordem que seja. Das poucas que ficaram foram já expulsas, embora houvesse protestos dos pobres assistidos pela publica caridade, que na sahida das irmãs começam sentir sua immediata desgraça. No entanto os mouros vão dizimando de quando em vez as tropas francezas em diversas escaramuças.

Os italianos tornam a chorar um desastre que tiveram na Abisinia com algumas tribus aborrecidas da dominação europeas. Toda uma columna com o seu major foi massacrada.

O Correspondente.



O novo Presidente do Estado

Em todos os municipios do Estado de São Paulo procede se hoje á eleição do presidente e vice-presidente que hão de reger os destinos publicos no proximo quadriennio de 1908-1912.

Os candidatos apresentados pelo Partido Republicano para ocupar tão altos lugares são: o doutor Manuel Joaquim de Albuquerque Lins e o coronel Fernando Prestes.

Não ha duvida alguma acerca de seu proximo triumpho; nas urnas eleitoraes apenas cahirão outras cedulas que as que suffraguem os nomes desses dois distinctos cidadãos cujos nomes, já ha muito tempo, brilham aureolados pelo brilho de suas virtudes e pelas qualidades excellentes que os recommendam ao suffragio popular.

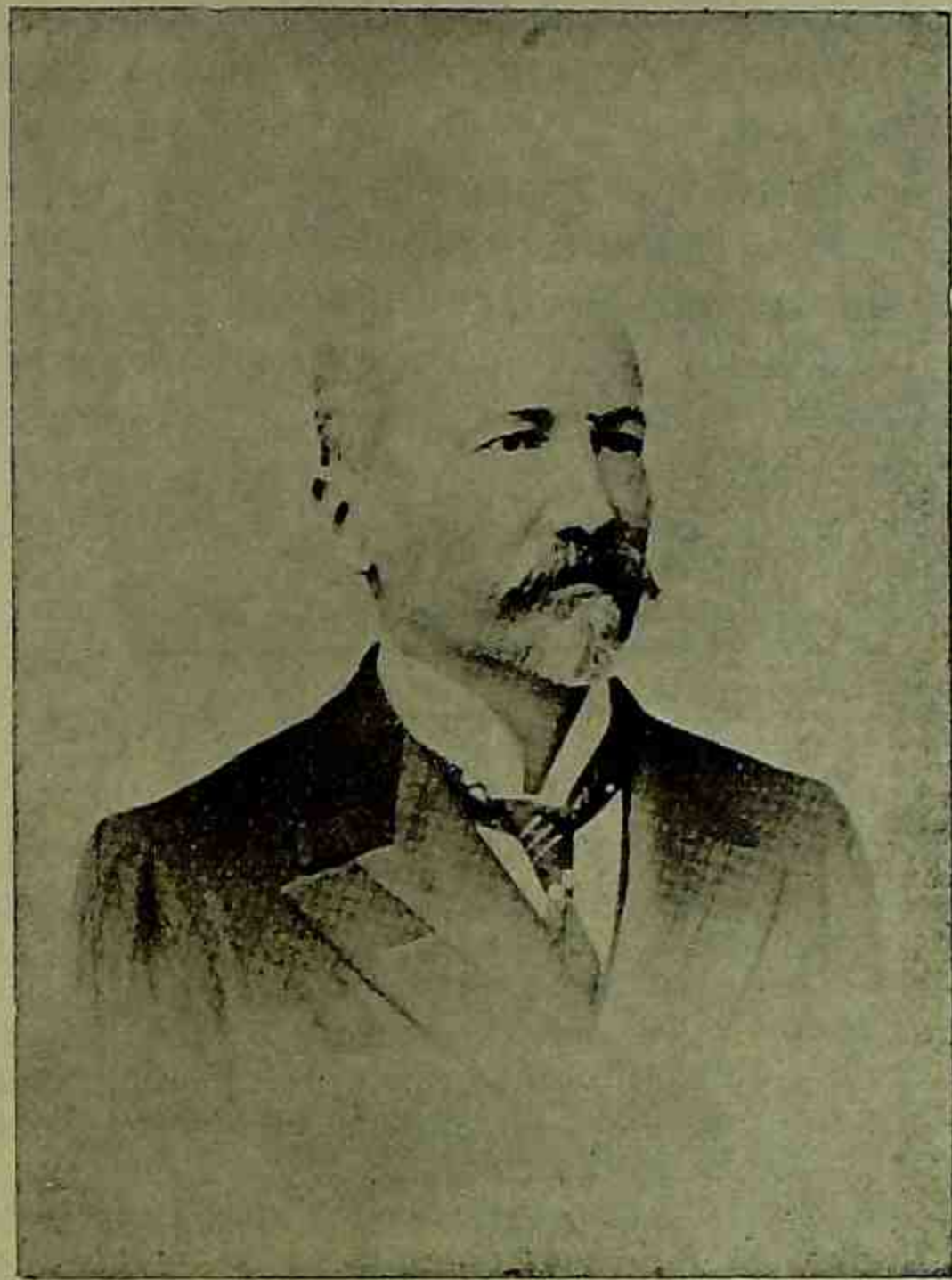
De outro lado o céu da politica estadual, outrora entoldado por densas nuvens carregadas de paixões e outros odios politicos, resplandece hoje purissimo; de modo a não haver obstaculo algum que impeça sahirem triumphantes os nomes desses benemeritos brasileiros a quem o Estado de São Paulo vae confiar os altos destinos deste bello e cubiçado pedaço do territorio nacional. A eleição do Dr. Albuquerque e coronel Prestes é certa e nós, embora pairando numa região mais alta que a da politica, nos congratulamos em enviar aos agraciados pelos votos da soberania popular, o testemunho de nossa admiração, de nossa sympathia e de nossas congratulações.

Dados biographicos.

O Dr. Albuquerque Lins é natural do Estado de Alagoas, tendo nascido na cidade de São Miguel dos Campos a 20 de Setembro de 1852. Foram seus paes o coronel Manuel Joaquim de Albuquerque Lins e a sra. d. Orminda da Rocha e Silva proprietarios abastados e muito conceituados.

Aos 14 annos de idade seguiu para a capital da Bahia, onde entrou para o curso de humanidades no Seminario archiepiscopal e nesse mesmo instituto de ensino fez o curso de seus estudos até o anno 1871. Para completar sua carreira metriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, formando-se em 13 de Setembro de 1877.

O Dr. Albuquerque occupou varios cargos publicos, entre os quaes o de promotor em Anadia e o de Juiz municipal de Orfãos em Santos e juiz de direito em São Simão,



Dr Manuel Albuquerque Lins
Presidente eleito de São Paulo.

Ribeirão Preto e ultimamente na cidade de Tatuhy.

Tendo contraído nupcias com a exma. sra. d. Elena de Souza Queiroz fixou definitivamente residencia neste Estado merecendo sempre a confiança dos Poderes Publicos pela rectidão, elevação de vistas e maxima correcção no desempenho de seus cargos.

Chamado pelo Dr. Jorge Tibiriçá para exercer no seu governo a pasta da Fazenda, o Dr. Albuquerque prestou o concurso de sua intelligencia e á sua dedicação deve-se a resolução de importantes problemas da vida economica e financeira do Estado de S. Paulo.

Desempenhando com zelo esse cargo surprehendeu-lhe a indicação de seu nome para occupar no proximo quadriennio a mais alta magistratura do Estado.

Coronel Fernando Prestes.

O distincto paulista chamado pela vontade de seus patricios para ajudar ao Dr. Albuquerque Lins, é natural de Itapetininga.

Proprietario e abastado fazendeiro é um dos chefes daquella zona a quem todos veneram pela dedicação e amor que vota a sua terra natal.

O coronel Prestes já occupou a vice-presidencia do Estado no governo do doutor Campos Salles, tendo ficado á frente dos

negocios publicos quando aquelle vulto politico foi eleito presidente da Republica. Do zelo que mostrou naquelle periodo e das altas qualidades que reúne em sua alma, o Estado de São Paulo espera muito para o progresso de sua industria, commercio e agricultura, bem asim como do maximo desenvolvimento da arte, da moral e das letras patrias.

Correspondencia.

Villa Nova de Lima

Para commemorar a data gloriosa, do 50.º anniversario das aparições de Lourdes a Associação de Nossa Senhora de Lourdes, aqui fundada a 11 de Fevereiro de 1902, por umas piedosas donzelas pela occasião da estada do Exmo. Sr. Bispo D. Silverio Gomes Pimenta, festejou-se com toda a solemnidade este dia fazendo-se uma festa em honra da Virgem Immaculada

O dia era chuvoso, mas apesar disto, notou-se o esplendor; ás 7 horas achavam-se reunidas as fervorosas moças na Igreja de N. S. do Rosario, desta Villa, afim de assistirem ao Santo Sacrificio da missa e fazerem a communhão geral.

Era bello ver-se aquellas jovens prostradas ao pé da Virgem collocada sobre um lindo throno branco e azul, o qual era sustentado por um arco de rosas symbolizando o amor destas moças para com a Excelsa Mãe; aos pés d'ella alvos lyrios pendiam como signal da pureza em que deveriam achar os seus corações de virgens afim de hospedarem ao bom Deus, pois o momento se aproximava. Ao Evangelho o Rmo. Missionario Redemptorista fez uma tocante allocução, excitando as Associadas ao amor de Jesus e Maria.

Durante a Communhão, ouviram-se lindas peças musicas tocadas pela banda musical de N. S. do Pilar que muito concorreu, para o brilhantamento da festa.

Um grupo de Associadas teve a idéa de pedir ao Commercio o fechamento de suas portas em commemoração desse dia; foi acceito e executado com muito boa vontade e, ás 4 horas da tarde todos os negocios foram fechados.

A tarde sahio do Collegio do Sagrado Coração de Jesus uma bonita procissão das alumnas daquelle estabelecimento sob a iniciativa do Rmo. Vigario e das Irmãs da Piedade, dignas preceptoras daquellas creanças.

O andor da Virgem de Lourdes foi conduzido por meninas, assim como o Estandarte da mesma Senhora e o do Coração de Jesus; grande foi o numero de catholicos que acompanhou. Ao entrar na Capella do Rosario as creanças entoaram o cantico popular "Com minha Mãe estarei" todos os presentes pareciam suspensos ao ouvirem aquellas vozes innocentes que rendiam homenagens a Virgem e suplicavam-lhe a protecção! Em seguida ouviu-se tocante sermão.

Logo após, seguiu-se a benção do S. S. Sacramento, e ao terminar o Rmo. Vigario rezou o acto de Consagração á Virgem ouvindo-se ainda as vozes das innocentes creanças que para se despedirem da Nossa Senhora, cantaram uma bellissima Ave Maria.

Correspondente.

Rio Grande do Sul

Estatistica. Nos cartorios da Capital foram, no anno de 1907, registrados 2.907 nascimentos contra 2.704 fallecimentos, ou seja uma differença de 203 em favor da natalidade sobre a mortalidade.

Todavia, como já se ha notado, a cifra de nascimentos não conta muita probabilidade de ser exacta, pois que muita gente deixa de notificar o nascimento dos filhos em vista da exorbitancia de 4\$300 de emolumentos que deve pagar nos cartorios.

Bellas Artes. Estiveram em exposição no salão do theatro S. Pedro quadros de uma distincta artista a joven d. Lucilha Freitas.

Realmente eram dignos de ver. Chamou-nos a attenção tres especialmente: "De Queluz ás Necessidades; Segredo e Ultima Pinga".

Instrucção publica. Ha pouco reinou nos salões do Collegio Complementar, desta Capital, verdadeira azafama. E' que se realisavam os concursos para a provimento das aulas publicas do Estado.

Como devem saber os leitores, nosso Estado não tem escola normal alguma. Os professores ou professoras, não têm por conseguinte uma orientação certa, um ponto de vista uniforme, que se consegue em cursos normaes. Aqui, agora, de vez em quando apparecem editaes chamando concorrentes para a regencia de aulas. E' o que acaba de acontecer.

Inscreveram-se 365 candidatos, tantos quantos os dias de um anno! A *degola*, segundo a gíria escolar, foi acabrunhadora. Na prova escripta foram inhabilitados 218; não compareceram 59. Foram approvados plenamente 26; approvados 42; reprovados 20. Total: foram approvados 50,1º dos candidatos inscriptos.

Bondes electricos. As primeiras experiencias já foram feitas com optimos resultados.

Dentro em breve Porto Alegre terá este aprisivel meio de transporte.

Codigo civil do Estado. No ultimo dia do governo do dr. Borges de Medeiros, o illustre presidente publicou o codigo civil para o Rio Grande do Sul. Tres dias depois principiou a ter vigor esse, dizem, criterioso codigo.

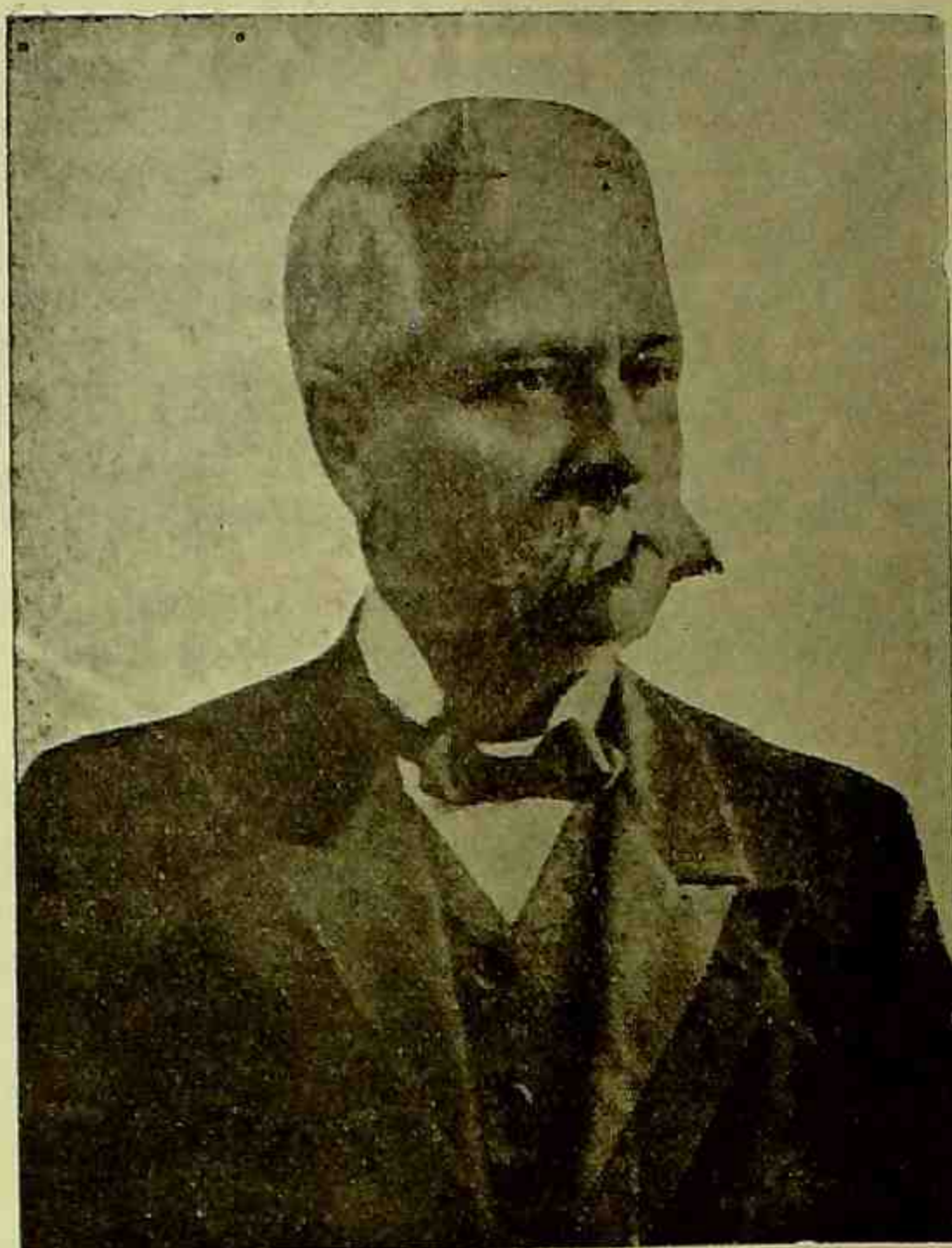
Presidencia do Estado. Deixou a 25 de Janeiro a presidencia do Estado, o dr. Borges de Medeiros, que governou o Rio Grande do Sul, pelo espaço de dez annos. O partido republicano offereceu ao ex presidente um rico album de ouro do peso de tres kilos, encerrando a carta de 14 de Julho (a constituição rio grandense).

Assumiu o governo o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, chefe do partido republicano de Jaguarão florescente cidade do Sul do Estado.

Conta 57 annos. E' medico formado pela faculdade do Rio de Janeiro.

Caridade de official. O dr. presidente do Estado, por acto de 24 de Janeiro, assim distribuiu a verba votada para auxilio a estabelecimentos pios, ao Lyceu de Artes e Officios do Rio Grande e a bibliotheca da cidade de Pelotas:

Hospicio S. Pedro.	110:000\$
Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre.	20:000\$
Idem, idem, de Pelotas.	12:000\$
" " de R. Grande.	8:000\$
" " de S. Gabriel.	2:000\$
" " de Alegrete.	1:000\$
" " de Itaquy.	1:000\$
" " de Jaguarão.	1:000\$



Dr. Carlos Barbosa
 Presidente do Estado do Rio Grande do Sul

« « de Livramento.	1:000\$
« « de Bagé.	1:000\$
« « de Uruguayana.	3:000\$
Idem, idem, de Santa Maria	6:000\$
(sendo 5:000\$000 em retribuição ao serviço hospitalar prestados ás praças da ala do 1.º batalhão da brigada militar).	
Asylo Coração de Maria, do Rio Grande	1:200\$
Asylo de Orphãos de Pelotas.	1:000\$
Asylo de Mendigos de Pelotas.	1:000\$
Asylo Providencia, de Porto Alegre.	2:000\$
Asylo Pella, de Taquary.	1:000\$
Asylo S. Benedicto, de Pelotas.	1:500\$
Beneficencia Porto Alegrense.	1:200\$
Orphanato da Piedade, Porto Alegre.	2:000\$
Pão dos Pobres, Porto Alegre.	2:000\$
Hospital dos Pobres (São Borja).	1:000\$
Lyceu de Artes e Officios Leão XIII, no Rio Grande:	500\$
Auxilio á Bibliotheca de Pelotas para manutenção do curso de instrucção particula.	500\$
	<hr/>
	181:900\$

Monjas riograndenses. No dia 26 de Janeiro, ultimo domingo do mez, realison se na capella de S. Raphael, ás 8 1/2 da manhã, a cerimonia da entrada no noviciado da Congregação do S. Coração de Maria, de quatorze distinctas jovens riograndenses.

Essas noviças são as seguintes:
 D. Marietta Borglioni (irmã Maria Vicentina de S. Pedro), que teve por madrinha, a exma. sra. d. Maria José Carneiro;
 D. Margarida Altmayer (irmã Maria Bernardina de S. Ignacio); madrinha, a exma. sra. d. Edelvina Machado;

D. Maria Roman (irmã Maria Rosalia dos Reis); madrinha, a exma. sra. d. Amelia Barcellos;
 D. Leopoldina Schneider (irmã Maria Honorina de S. Catalengo); madrinha, a exa. sra. d. Honorina von Langendock;

D. Jacomina Sussino (irmã Jacintha de N. S. das Dôres); madrinha, a exma. sra. d. Lisoca Lopo;
 D. Rachel Datto (irmã Maria Laura de S. Juliana); madrinha, a exma. sra. d. Julia Carvalho;

D. Rosa Gionta (irmã Maria Leonarda do S. Coração de Jesus); madrinha, a exma. sra. d. Henriqueta Pinto da Rocha;

D. Barbara Finkler (irmã Maria Etelburga dos Anjos); madrinha, a exma. sra. d. Etelvina Krein;

D. Carlinda Clausen Ahrends (irmã Maria Lucilia do Coração de Maria); madrinha, a exma. sra. d. Angelina Barros;

D. Amelia Nunes Blanco (irmã Maria Priscilla do Calvario); madrinha, a exma. sra. d. Anna Luiza Tabora;

D. Anna Rossi (irmã Maria Agostinha da Sagrada Familia); madrinha, a exma. sra. d. Morena Alves;

D. Thereza Dambros (irmã Josephina do Perpetuo Socorro); madrinha, a exma. sra. d. Venancia Gondran;

D. Clementina Jaeger (irmã Maria Petronilla da Divina providencia); madrinha, a exma. sra. d. Tecla Stäffel.

Porto Alegre 1-2-1908.

A. Lapidé correspondente.



SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario
 DO
 CORAÇÃO DE MARIA

São Paulo.

Somma anterior	12:284\$500
dd. Maria da Gloria e Isabel Carolina Silva	100\$
sr. Leoncio de Amaral Gurgel	50\$
Varias pessoas por favores recebidos	63\$
Rmo. P. José Trombi, Fatura	50\$
sr. Raposo Medeiros	20\$
d. Maria Noemi Castro Abreu	5\$
sr. Benedicto Delfino	5\$
Tres devotas	6\$
Um devoto, Campinas	5\$
d. Joaquina R. de Freitas, Campo Verde	2\$
d. Olympia Souza, Amparo	2\$
d. Anna Cerqueira Holtz, Sarapuby	2\$
sr. Juvenal J. d'Andrade, Esp. de Forquilha	2\$
d. Joaquina Paifer, Sorocaba	5\$
d. Anna Gertrudes de Almeida, S. J. Bocaina	20\$

sr. Miguel R. Amado, Santos	5\$	d. Filomeno Siciliano	10\$
D. F. J. Corrêa Caminha, Rio	5\$	sr. Leonidas Sandoval	10\$
Francisca Pinheiro Guimarães	5\$	sr. F. S. Ferreira Junior	10\$
d. Filiberta Camara	2\$	sr. Eduardo de Oliveira Borges	10\$
Uma devota	1\$	Anonymo	10\$
Uma devota	2\$	sr. J. M. Comp.	10\$
d. Catharina Maria das Dôres	2\$	sr. José Bento Vidal	10\$
d. Maria Luiza	2\$	D. M. N.	5\$
d. Isaura Arruda	2\$	d. Olivia de Andrade	5\$
Angariado por d. Josepha Maria Espi- rito Santo	10\$200	sr. Souza Pereira Comp. Chalet Central	5\$
Esmolas angariadas em Indaiatuba por d. Theodorina Pinto para a lista de d. Anna de C. Barros.		sr. Braz Perrone	5\$
d. Maria Rita do Amaral	100\$	sr. Francisco Perrone	5\$
d. Maria Carmelina Prado e 'Souza	5\$	sr. Raphael Perrone	5\$
sr. José Tander	2\$	d. Zoraida Dias Costa	5\$
sr. João Paulo Guimarães	2\$	d. Graciema Cezar de Barros	5\$
sr. Miguel João	5\$	Uma contribuinte mensal	5\$
sr. Cesare Litone	5\$	d. Honoria Siqueira e Silva	5\$
d. Anna Gasinhadi	2\$	Uma devota	5\$
d. Eliza Walsh da Costa	5\$	sr. Emygdio R. Cezar	2\$
sr. Francisco Xavier da Costa	5\$	sr. E. B.	2\$
sr. Luiz Guimarães	1\$	sr. Magalhães Comp.	2\$
sr. Gregorio Bicudo	1\$	Anonymo	2\$
d. Luiza Dias	5\$	Irmãos Bassott	1\$
d. Anna Rita	2\$	Dois devotos	2\$
sr. Folseca Bicudo	12\$	Um devoto	1\$
d. Luiza Campos Bicudo	5\$	sr. Pedro e Domitilla	1\$
d. Isabel de Oliveira Lima	2\$	sr. T. S. F.	1\$
d. Bemvinda de Campos Ribeiro	2\$	d. Adelaide A. Arruda	1\$
d. Maria Pinto	2\$	sr. C. Villea	1\$
d. Symphorosa Maria Stein	5\$	d. Maria Amalia Arruda	1\$
sr. Antonio Camargo	1\$	sr. José do Amaral Mascarenhas	1\$
sr. Pedro Celestino Guimarães	5\$	d. Maria da Conceição Arruda	1\$
sr. Antonio Monteiro Gero'	2\$	d. Santinha	1\$
d. Maria Laura	5\$	d. Christina	1\$
Lista de d. Maria do Carmo Altenfelder e Silva		Pharmacia São Geraldo	1\$
Contribuições mensaes do mes de Fevereiro		sr. M. Julio Comp.	1\$
sr. Ignacio Altenfelder Silva	20\$	Dois anonymos	2\$
sr. Rozendo Augusto Galvão	10\$	Esmolas angariadas por D. Balbina R. de Aguiar para a lista de d. Francisca Nazareth.	
sr. Antonio Santamaria	5\$	sr. J. A. Rubião	10\$
d. Maria do Carmo R. Marques	5\$	Duas devotas	3\$
sr. Tarquinio de Queiroga Cabral	3\$	d. Maria da G. Rabello Vallim	5\$
sr. Jayme Aguiar	2\$	d. Leopoldina M. da Conceição	2\$
sr. Nilo de Faria Lemos	2\$	sr. Geronymo	1\$
sr. Braulio dos Santos.	2\$	d. Maria da G. Rubião Vallim	2\$
Q. A. E.	2\$	d. Thereza de Moura	1\$
d. Maria Meira	2\$	d. Isabel Sampaio	5\$
d. Maria Elisa	2\$	d. Romana Maria Conceição	2\$
Lista de D. Francisca Nazareth de Yasconcellos		d. Efigenia	2\$
Uma devota de Nossa Senhora	50\$	d. Francisca Soarez Guimarães	2\$
Casa A. Lourdes	10\$	d. Josepha M. da Conceição.	1\$
Um devoto de Nossa Senhora	10\$	d. Adriana M. Conceição	1\$
sr. Sampaio Moreira	10\$	d. Dominica Vallim de Almeida	1\$
sr. José Perrone	10\$	d. Susana	1\$
		d. Deolinda Damasa	1\$
		Continúa	
		Somma	13:178\$700

As lagrimas de Maria

A' esta perola que nas mãos eu tenho,
Curioso perguntei-lhe um dia:
"Donde vens? Quem és?" Respondeu-me: Venho
Do Calvario. Sou lagrima de Maria."

Aquella estrella do meu pensamento,
Qual a causa do seu luzir seria?
E murmurou-me no chorar do vento;
«Brilho por ser lagrima de Maria!»

E a branca lua radiante, bella,
Indaguei-lhe oppresso de melancholia,
E, palida, dizer-me veiu á janella,
«Sou a maior das lagrimas de Maria!»

Mas por certo que as pedras preciosas,
Que cingem de Deus a c'roa com alegria,
Sendo do mundo inteiro as mais formosas
São as lagrimas eternas de Maria!

Paulo Jaquet.

Porto Alegre, 2-2-1908

CHRONICA EXTRANGEIRA

França.— Os funeraes do cardeal Richard constituiram um esplendido triunfo de fé catholica. Cinco cardeaes, doze arcebispos, trinta bispos e 130 entre senadores e deputados, varios embaixadores e mais de 10.000 pessoas formaram o prestito funebre. O desfile durou quatro horas. Bello testemunho de admiração e de piedade para com o invicto Prelado que nunca consentiu nos planos do governo sectario da França!

— A obra da boa imprensa ameaçada de ser roubada pelos liquidadores officiaes do governo acaba de ver-se finalmente salva, devido ao talento de M. Paulo Feron Vrau.

Em todos os periodicos de *La bonne Presse* abriu-se uma subscrição para constituir uma sociedade por acções. Responderam os catholicos tão apressadamente que em menos de oito dias a subscrição produziu a enorme quantia de 3.467,900 francos com os quaes a bella obra dos catholicos poderá continuar em seu caminho desassombadamente.

Italia.— Sabe se que Enrico Ferri leader socialista e director do *Avanti!* órgão official do partido, vae embarcar para America do Sul. O fim que persegue Ferri é fazer um pouco de dinheiro para liquidar suas dividas que não são poucas.

Aqui em America dará 200 conferencias, que lhe darão um resultado liquido de 100.000 francos ou seja 500 por conferencia.

Suppondo que cada conferencia dure 50 minutos, temos que o famoso socialista lucrará 10 francos por minuto.

E a isto se chama trabalhar pela classe operaria.

—Pela vez primeira e a instancias dos socialistas, Victor Manuel convidou um paisano para a pasta da guerra. O general Viganó deu sua dimissão succedendo lhe o engenheiro Severino Casana.

Bolivia.—A republica de Bolivia reatou suas relações diplomaticas com a Santa Sé com grande alegria dos catholicos e de todos os amantes da ordem publica.

Falla-se que o Sr Joaquim Chenezo será nomeado ministro extraordinario junto do Vaticano.

Equador.—Por um decreto do Poder executivo ficou inteiramente prohibido no territorio desta Republica a immigração chinesa. Os chinezes que actualmente moram no territorio nacional são obrigados ou a naturalizarem-se subditos equatorianos no prazo de seis dias ou a sahir da Republica.

Argentina.—Mons. Espinosa em circular dirigida a todo o episcopado argentino pede o concurso de todos para acabar de comprar a casa que os catholicos da Republica pretendem presentear ao Sto. Padre neste anno jubilar. A quantia que falta são apenas 65,300 pesos argentinos.

Chile.— Um horroroso incendio destruiu em poucas horas 22 quadras da cidade de Temuco. Os prejuizos são avultadissimos. O fogo não se pôde extinguir, devido a serem as casas de madeira. O exmo. sr. bispo da Conceição logo que soube do sinistro foi esmolar de porta em porta para socorrer os innumerados pobres que ficavam na miseria.

—Sua Santidade nomeou delegado apostolico no Chile a mons. Sibila actual auditor da nunciatura de Hespanha.

Estados Unidos.— Os catholicos norte-americanos fundaram uma sociedade chamada da Verdade Catholica *The catholic truth society* cujo principal objecto é provêr ao povo de livros bons e baratos.

Em pouco tempo vendeu um milhão de devocionarios au preço de um penique,... 200.000 exemplares dos evangelhos e muitos outros livros a preços summamente modicos.

—Em Boston um norte-americano ofertou o terreno sufficiente para a construcção de uma grandiosa universidade catholica cuja direcção será entregue á Companhia de Jesus.

CHRONICA NACIONAL

Mez de março

Durante este mez haverá cultos diarios neste Santuario em honra de São José. A novena porém e o dia da festa revestir-se-ão de especiaes solemnidades que opportunamente annunciaremos.

Exequias em suffragio dos reis de Portugal

No Rio de Janeiro, São Paulo, Bello Horizonte, Bahia, Manaus, Curityba, Campinas, Santos, Ribeirão Preto e outras localidades importantes, cantou-se missa solemne de *requiem* pronunciando a oração funebre os oradores de mais nomeada da Republica. Em todas ellas associou-se o alto elemento civil ao ecclesiastico e a alma brasileira pulsou ao unisono com a nobre, quanto neste momento atribulada patria portugueza.

A força publica dos Estados prestou continencias militares, o commercio fechou as portas, os edificios publicos hastearam a bandeira a meio páu, os prestitos funebres foram muito concorridos, as igrejas foram todas cobertas de pesado luto e no meio das mesmas ergueram-se sumptuosas eças algumas das quaes, como a de São Paulo, custou a importante somma de 6:000\$000 de réis. Nada se poupou para demonstrar á nação irmã e outr'ora mãe, os sentimentos de dôr e de pesar pela ingente desgraça que opprime o bom povo portuguez.

—Mons. Filippo autor do precioso livro *Paraiso da Alma*, acaba de ser felicitado pelos exmos. srs. bispos de Goyaz e de Pouso Alegre com espresivas cartas, louvando o autor e recommendando o referido livro que hoje constitúe uma verdadeira joia de toda pessoa piedosa.

—Andam já em circulação as novas notas de 500\$000 réis recebidas ultimamente do American Bank Note Company.

Na Capital Federal o alto elemento militar mandou celebrar uma missa em acção de graças por ter sahido ileso do attentado de que foi victima o sr. ministro da Guerra.

Em Petropolis, estão-se celebrando as sessões do tribunal arbitral brasileiro-peruano. Como é sabido, é presidente desse tribunal Sua Santidade o Papa Pio X representado pelo exmo. sr. nuncio apostolico.

Na Bahia está-se procedendo á eleição de presidente do Estado. Segundo as ultimas noticias, embora não sejam officiaes,

sahirá eleito o distincto catolico dr. Ignacio Tosta.

No Espirito Santo foi eleito presidente do Estado o dr. Jeronymo Monteiro irmão do bispo daquela diocese exmo. sr. d. Fernando.

Em Paraná o congresso annullou as eleições feitas pelo povo. Em virtude dessa decisão da Camara popular e soberana, o presidente e vice-presidente já eleitos passarão a ser simples cidadãos. As novas eleições estão designadas para o dia 22 do corrente mez de março.

Os trabalhos preparatorios da Exposição Nacional estão correndo com extraordinaria animação.

Tudo leva a crêr que o Paraná occupará na exposição do Rio de Janeiro um lugar importante.

—Já tomou posse da diocese de Curitiba o exmo. sr. d. João Braga a quem a *Ave Maria* cumprimenta e deseja longo e fecundo apostolado.

Em Pernambuco reina febril agitação commercial devido á concorrência de casas allemãs, inglezas, belgas, hespanholas e italianas que desejam levar a cabo os melhoramentos daquelle importante porto.

Em Minas Geraes a causa catolica vae tomando melhor aspecto. Uberaba vai sersede de uma nova diocese, estando já as bullas de criação em poder do sr. Nuncio. O prelado escolhido para ser o primeiro bispo é d. Eduardo Duarte e Silva universalmente conhecido pelos seus bellos predicados de intelligencia, doçura de coração e fino trato com a sociedade. Será possivel que para a inauguração da nova diocese vá em Uberaba o emmo. sr. Cardeal.

—D. Prudencio Gomes da Silva eleito bispo de Goyaz será sagrado em Itabira sua cidade natal.

—Fundou-se em Uberaba a *União Popular Catolica* com os elementos de mais polpa da localidade. Seu fim é: 1.º interessar-se pela liberdade da Igreja; 2.º tutelar a constituição catolica da familia; 3.º promover o ensino religioso e 4.º satisfazer as aspirações legitimas da classe operaria.

A *alma mater* deste novo centro de operação catolica são os benemeritos PP. Dominicanos a quem effusivamente cumprimentamos.

—Em Pouso Alegre fundou-se definitivamente o Conselho Central diocesano da Doutrina Christã. O Centro da cidade episcopal conta 10 centros.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

á memoria a lembrança de seus perdidos amores; e que sentiria as saudades do bem passado e já então remoto...

gozava em seu triumpho recordando que Recaredo pretendia a Layeta, e pensando que ella seria feliz nos bailes, nos passeios, em toda parte onde podesse luzir-se e deslumbrar, em quanto que aquella pobre louca estaria consumida de tristeza no claustro, comendo mal, vestindo peor, dormindo pouco e rezando muito... parecia-lhe impossivel que fosse tão boba!...

VII

Minha querida Layeta, nenhuma occupação tão grata para mim como escrever-te, pelo qual peço que não tornes a dizer que tens receio de incommodar-me com tuas cartas porque devo respondel-as. Não ha fadigas para o amor, já sabes disso, e eu quero-te muito mais do que podes imaginar, porque ainda não me conheces bem, e ouvindo a teu pai e recordando minhas cartas a Firmino terás de mim um conceito errado.. talvez imagines que tenho pouco coração.. e tenho-o tão grande que não me cabe no peito!... e sempre tão fundo que me mata o sentimento!

Quero-te muito: torno a repetil-o porque precisas ouvir-o uma e outra vez afim de que tenhas inteira confiança para fallar-me como fallarias com tua mãe, si minha saudosa irmã podesse sentar-te em seu collo, como quando eras criança, e cubrindo de beijos tua testa, enxugar teu pranto com maternas caricias... e em prova disto vou falar-te como fallo a Firmino, de modo que não poderás queixar-te... ficas a seu lado em meu coração!...

Tua ultima carta teria-me alarmado si, conhecendo a tempera de tua alma, não conhecesse logo ser effeito das fortes tentações e continuas pelejas... pobre coração humano!... Disse muito bem Sto. Agostinho: "Nosso coração, Senhor, foi creado para Vós e só em Vós encontrará repouso" *Peleja é a vida do homem sobre a terra*, Layeta, e não teremos descanso senão no céo... isto é mister que o recordes sem cessar para responder-te ás muitas duvidas, para satisfazer muitas ancias, para mitigar teus desconsolos e socegar as turbações que te agoniam, permitindo-o Deus assim para que melhor lavres tua corôa...

E antes de passar adiante, quero consignar aqui o muito que agradeço ao P. Urquijo a liberdade em que te deixa para

que me abras teu coração, o bom conceito que tem formado de mim e o muito que me estima sem conhecer-me. Tambem eu recordo-me delle com affecto, porque tenho-o por homem de Deus, alheio a miudezas, de coração grande e de nobilissimos sentimentos; e ainda que te digam a cada hora que é de *pedra e cal*, que por ser velho não sente e não sabe fazer-se cargo de tua maneira de sentir, pensa, querida Layeta, que em muitos casos, e o de que agora tratamos é um delles, tudo envelhece menos o coração... e ha pessoas que veem seus cabellos virarem brancos, e entretanto sentem no fundo de sua alma palpitar um coração de moços empenhado em nunca chegar a velho... que sabem as gentes de sentir fundamente e de pensar altamnete?... O mundo faz tanto ruido em torno dellas, que nem lhes deixa ouvir a voz de Deus, nem sabem conhecer as bellezas do bom, do santo, do divino, porque não veem outra cousa que o prazer, o gozo, a commodidade e seu inexgotavel egoismo, que como fera faminta devora tudo.

"Para o mundo eu serei a segunda edição do P. Urquijo, porque não admito transacções nem compoendas no que é impossivel havel-as, porque te recordo aquellas lições sublimes do Mestre divino, e das quaes escolheria uma para repetil-a a toda hora a esses infelizes que esquecidos de que estamos no desterro, consomen-se vãmente procurando nelle a felicidade... Não querais athesourar para vós thesuoros na terra onde a ferrugem e a traça os consomem e onde os ladrões os desenterram e roubam..." Ah! Layeta,... tenho pena, podes crer-me, dessa immensa multidão de homens e mulheres frivolas que se agitam, se afanam, vão e voltam, luctam e padecem para conseguir o que?... um pouco de satisfação mais ou menos pequena, mais ou menos culpavel, que lhes foge da mão quando imaginavam tel-a mais segura... Que erro tão grande pôr o fim nos meios!.. que escravidão tão pesada e que infelicidade certal...

Tu não estás nesse numero, ainda que algumas vezes imagines sentir e pensar como o mundo, Layeta, porque o que estás soffrendo é uma prova?... pensa-o bem... O que é uma prova?... uma série de actos que dão testemunho de que é util a cousa que se experimenta para o uso a que a destinavamos... e si os entes irracionaes guiam-se pelo instinto, e vão necessariamente a seu fim, o homem criado a imagem e simi-

lhança de Deus, e destinado a gozal-o por toda a eternidade, deve encaminhar-se a Elle por sua livre vontade., por tanto, a vida mortal não é mais que uma prova, e assim como tudo se prova na vida para adquirir a certeza de que serve, nós somos experimentados para nos fazermos dignos de entrar na verdadeira patria.

«Não são novas para mim tuas angustias, minha filha... eram de esperar-se... — Que tudo te causa, tudo te aborrece, tudo te da pena... que a devoção te enfastia e o mundo parece-te um desterro em que choras e gritas sem que ninguem enxugue teu pranto nem responda a teu clamor; que não tens animo para nada e até custa-te rezar uma *Ave Maria*, que duvidas, hesitas, desconfias e até imaginas que perdeste a fé... Pobre Layeta!... não te espantes... é que Deus esconde-se para verte lutar, sem que jamais te deixe só... não penses assim!... está perto, mui perto de ti, vendo como pelegas, esperando o momento de dizer-te como a Lazaro... *Levanta-te e anda.*

«Bem conheço que soffres. Persegue-te o mundo precisamente porque lhe viraste as costas, e sabe que não es mais sua... persegue-te porque despresa suas leis e as desacredita; porque lhe dá em rosto com teus exemplos, e na perseguição que começou contra ti envolve o P. Urquijo, Caminho, Firmino, e a todos quantos, suppondo que pensam rectamente e te aconselham, faz alvo de seu odio de suas injurias e de suas malignas cassoadas. Por outra parte soffres a reiterada negativa com que te afflige teu pai, o desconsolo de vel-o correr cegamente á perdição, a tristeza de não poder livral-o dos laços que o prendem... e dando ainda mais tristeza a todas essas cousas, a desolação, a horrivel desolação que tira as forças, desanima, atordoia, enreda, annubia o entendimento e nos faz raciocinar mal, fazendo-nos ver as cousas não como ellas são, senão como as vemos no delirio da febre, como fantasmas.

«Voltar ao mundo e abandonar a piedade?... Deixar a casa paterna como o filho prodigo, para alimentar-te dos vis manjares que servem de alimento a immundos animaes?... desertar das fileiras dos servos de Christo para engrossar a dos inimigos?... pagar o infinito amor de teu Jesus com odiosa ingratição?... Nunca o farás, Layeta minha!.. Isso que dizes no fervor de tua pena e na lucta que padeces, não sentes tu assim... nem chegarias a realizal-o... conheço bastante teu coração para estar bem

tranquilla a esse respeito, e só sinto não poder tranquilizar-te tambem a ti... soffro por ver-te soffrer, mas tenho certeza de que es de Deus de tudo e que antes morrerás do que ceder na lucta... pensas e com muito acerto que jogas a felicidade eterna!...

«Todos os que seguem a Christo conhecem essas luctas, mais ou menos fortes... e não teem outro remedio que a paciencia. Não deixes a oração, não omitas nenhum dos teus exercicios espirituaes, não te descoroções, espera contra toda esperanza, e diz com Job: Ainda que me matardes, Senhor, em vós esperarei, lembra-te daquellas bellissimas palavras; Em Vós, Senhor esperei, e *não serei jamais confundido*. E a luz far-se-á... e si demorar, espera com inteira confiança, que Deus não abandona nunca seus filhos, e quanto mais os ama mais os prova; e quanto a prova fôr mais terrivel podes acreditar que prepara-lhes por isso mesmo, e dispõe para elles cousas maiores em ordem a seu divino serviço e de de sua divina gloria... Chora... porque não has de chorar? tens vergonha?... Não!... o pranto não é signal de fraqueza em todos os casos... eu vi chorar as pessoas temperadas na forja da tribulação, que guardavam animo esforçado e heroico... as lagrimas indicam um coração terno e generoso, chora, minha querida Layeta, por que como diz um poeta allemão: *toda lagrima cae nas mãos do Senhor...*

Disse a Firmino o que para elle me es creveste, e responde que te levas a melhor parte de seus sacrificios e orações, que se offereceu a soffrer por ti, e que não pede que cesse tua amargura, porque, conhecendo tua alma, sabe que tens verdadeira satisfação em poder apresentar a Deus teu coração despedaçado, sangrando, dizendo-lhe que em vão querem imitar toda simplicidade com essa eloquencia dos factos em vão querem imitar as palavras: *Já vés como te ama.*

«O que me dizes de Christina e de Ventura creio-o como si o visse... composto de vaidade e dissipação a primeira; insubstancial, corrompida e egoista a segunda, que podem fazer?... Occupam-se como o demonio... em tentar os homens e fazer-lhes offender a Deus... tolera-as com paciencia, visto as circunstancias não permitirem outra cousa, e não poder apartar-te dellas, e roga ao céo que lhes dé um verdadeiro arrependimento...

Joãosinho Vallecás não merece nomear-se... poderá querer-te, mas um homem que ao